



ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DR. JORGE DAVID NASSER
PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL
NOME: ROBERTA RODRIGUES BUTZHY ANDRADE

**AURICULOTERAPIA E SEUS BENEFÍCIOS NA SAÚDE MENTAL DOS
PACIENTES DO ESF VALE DO AMANHECER DE COSTA RICA/MS**



ROBERTA RODRIGUES BUTZHY ANDRADE

**AURICULOTERAPIA E SEUS BENEFÍCIOS NA SAÚDE MENTAL DOS
PACIENTES DO ESF VALE DO AMANHECER DE COSTA RICA/MS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como item obrigatório para a conclusão do curso de pós-graduação *lato sensu* em Saúde Mental e Atenção Psicossocial da Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, sob orientação do tutor Fernando Ferrari, na modalidade de projeto de intervenção.

COSTA RICA/MS

À minha amada filha Mariana,

Dedico este trabalho a você, minha pequena, minha luz e meu maior amor. Sei que muitas vezes precisei me ausentar, e cada minuto longe de você foi sentido com saudade e inquietude. Nos dias difíceis, bastava lembrar do seu sorriso e do seu abraço apertado para encontrar forças e seguir em frente.

Todo o esforço, cada dia de estudo e cada conquista são para você e por você. Que um dia, quando ler estas palavras, saiba que tudo o que faço é para te ver crescer feliz, corajosa e realizada. Agradeço a Deus pelo privilégio de ser sua mãe. Você é minha inspiração diária, meu orgulho e a razão pela qual nunca desisto dos meus sonhos.

Te amo infinitamente, minha Mariana.

**Com todo o meu amor,
Mamãe**



Ao meu esposo,

Quero expressar minha gratidão mais profunda ao meu esposo Osni. Em cada momento em que precisei me ausentar para estudar, você esteve ao meu lado, cuidando com tanto amor da nossa filha Mariana e mantendo nosso lar cheio de carinho e tranquilidade. Sei que não foi fácil assumir tantas responsabilidades sozinho, mas sua paciência, compreensão e apoio incondicional foram essenciais para que eu pudesse seguir em frente e realizar este sonho.

Obrigada por acreditar em mim mesmo nos dias mais difíceis, por me incentivar quando pensei em desistir e por ser meu porto seguro. Sou imensamente grata por ter você ao meu lado, dividindo a vida, os desafios e as conquistas.

Amo você e nossa família, e dedico esta vitória a nós três.

“Na atenção primária, a auriculoterapia se destaca como um recurso integrativo capaz de aliviar o sofrimento psicológico, reduzir ansiedade, insônia e dores, promovendo acolhimento, humanização e qualidade de vida para pacientes em cuidado de saúde mental.”



Agradecimentos

Quero expressar minha sincera gratidão a todos que estiveram ao meu lado nesta caminhada acadêmica, tornando cada etapa mais leve, significativa e especial.

Em primeiro lugar, agradeço a Deus por me dar forças e coragem para enfrentar esse grande desafio. Também sou grata ao Prefeito Dr. Cleverson Alves dos Santos, ao Secretário de Saúde Daniel Rayckson Lemos Santos e à minha Coordenadora da Atenção Primária, Jessica Guimarães, por terem me liberado, custeado e acreditado em meu potencial, permitindo que eu me capacitasse e trouxesse melhorias para os atendimentos dos nossos pacientes. Minha gratidão a todos vocês.

Agradeço ao meu tutor, Fernando Ferrari, por sua presença constante e inspiradora. Sua energia positiva e entusiasmo contagiante tornaram nossos dias de estudo muito mais agradáveis, até mesmo nos momentos mais desafiadores. Sua dedicação foi fundamental para o nosso crescimento e motivação.

Também agradeço à Marcia Naomi, pelos seus animados “Bommm Diaaa” e por sua alegria sempre tão marcante (mesmo que, às vezes, de forma quase irritante – brincadeira!). Sua disposição, orientações e alto astral nos deram ânimo extra para seguir em frente.

Não poderia deixar de mencionar os colegas e amigas que conquistei ao longo do curso e que tanto amei conhecer. Thais Carvalho, agradeço não só pela amizade e carinho, mas também pela parceria: pelas caronas, pela ajuda com as impressões dos trabalhos e por nos auxiliar mesmo com tanta correria do trabalho. Bruna Egues, mesmo com seu jeitinho mais reservado – “Bruna não gosta de falar” –, tivemos ótimas conversas e você foi uma pessoa que fiz uma conexão muito bacana em todos os encontros, sentirei saudades. Mariana Gonçalves, obrigada pelo bom humor e pelo sorriso sempre presente. Joseane Souza, ou Jose, admiro sua inteligência, paciência e, claro, suas expressões sempre divertidas. Mario Feitosa JR, nosso “bendito fruto entre as mulheres”, obrigada por nos proporcionar tantos momentos de risadas.



Ana Maria leite, sua paz e tranquilidade sempre fizeram bem ao nosso grupo. Hevelen Chaparro, tão querida e meiga, nossa mais nova mamãe da turma, parabéns por essa nova fase. Ytala Santos, com sua intensidade e energia, sempre falante e participativa. E não poderia esquecer da querida Helizena Moreira, sempre atenciosa, carinhosa e organizada, cuidando para que tudo corresse bem.

Foram dias de muita dedicação, aflição, aprendizado, lágrimas e alegrias. Mas, juntos, vencemos cada desafio e celebramos cada conquista. A todos vocês, meu muito obrigada por fazerem parte dessa história.

“O vento é sempre o mesmo, mas sua resposta é diferente em cada folha”.

Cecilia Meireles



NÃO VAMOS PIRAR!?

CAPSVARA MENTALEIRA

Iniciamos a Pós
Conhecemos a galera
Vem a Márcia com Bom Dia
Nem parece que é uma fera

(Refrão)

Saúde mental, vamos cuidar!
Saúde mental, não vamos pirar!

Cada um com sua vivencia
Querendo falar
Refletindo todos juntos
Aprendemos a escutar

(Refrão)

Saúde mental, vamos cuidar!
Saúde mental, não vamos pirar!

Desenvolver o Portfolio
Questão de Aprendizagem
Muitas competências
E habilidades.

(Refrão)

Saúde mental, vamos cuidar!
Saúde mental, não vamos pirar!

O PI está aí,
Tá difícil de implantar.
Acalme sua mente,
Tem Fernando pra apoiar.

(Refrão)

Saúde mental, vamos cuidar!
Saúde mental, não vamos pirar!

O ano tá acabando,
Temos muito a percorrer.
De Paulo Freire a CAPSVARA
“Aprender a Aprender “

(Refrão)

Saúde mental, vamos cuidar!
Saúde mental, não vamos pirar!

Construímos esta música em um das oficinas da Pós



RESUMO

Andrade, Roberta Rodrigues Butzhy. Uma genealogia documental da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Campo Grande, 2025. Trabalho de conclusão de curso (Pós-graduação lato sensu em Saúde Mental e Atenção Psicossocial). Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, 2025.

Introdução: durante minha atuação na Estratégia Saúde da Família (ESF) Vale do Amanhecer, percebi o quanto a saúde mental dos pacientes era impactada por sintomas como ansiedade, insônia, cefaleia e dores crônicas e articulares. Em busca de práticas integrativas complementares (PICs) e humanizadas, apresentei para minha equipe de saúde a auriculoterapia como estratégia para promover alívio desses sintomas e melhorar a qualidade de vida dos usuários, sugeri a implantação do serviço, enquanto enfermeira já realizava a aplicação de auriculoterapia nos pacientes de outra unidade que trabalhei e acompanhei a melhoras dos pacientes. **Objetivo:** O objetivo principal deste projeto foi avaliar os efeitos da auriculoterapia na saúde mental dos pacientes atendidos na ESF Vale do Amanhecer, com ênfase na redução dos sintomas de ansiedade, insônia e dores crônicas. **Metodologia:** Realizei um estudo prático e descritivo entre janeiro e abril de 2025, envolvendo 50 pacientes, de ambos os sexos e diferentes faixas etárias que buscaram o serviço, através da busca ativa das Agentes Comunitária de Saúde –ACS por agendamento e ou por livre demanda. No primeiro atendimento, realizei uma anamnese e apliquei um formulário para registrar as principais queixas e sintomas de cada paciente. É indicado a aplicação de auriculoterapia em três sessões consecutivas, com intervalo de sete a dez dias de uma aplicação para outra, utilizando sementes de mostarda em pontos específicos avaliados individualmente respeitando suas sintomas/queixas. Para acompanhar a evolução dos sintomas, utilizei a uma escala de 0 a 10 na qual os pacientes atribuíram a intensidade dos sintomas/queixas após cada sessão de aplicação. **Resultados:** A maioria dos atendidos foi composta por mulheres, com idades entre 18 e 65 anos, homens de 30 a 70 anos e criança acima de 5 anos.

As queixas mais frequentes foram ansiedade, insônia, cefaleia e dores articulares, agitação, nervoso, estresse. Após as três sessões de auriculoterapia, observei uma melhora progressiva dos sintomas, demonstrando alívio relevante, segundo a percepção dos próprios pacientes. Notei também que a procura pelo tratamento aumentou ao longo do acompanhamento, pois os próprios pacientes fazem a divulgação, relatando sua melhora e os benefícios da aplicação dos “pontinho”, como eles mesmo referem. Esta demanda de pacientes me motivou a implantar a auriculoterapia como rotina na unidade, com atendimentos tanto por agendamento ou livre demanda.

Considerações Finais: Vivenciar esse projeto de intervenção nesta unidade de saúde foi extremamente enriquecedor e prazeroso para minha prática profissional e para o cuidado oferecido aos pacientes, pois estreita o vínculo profissional e paciente, o paciente sente-se mais acolhido. A auriculoterapia se mostrou uma ferramenta eficaz, segura e bem aceita, promovendo não apenas o alívio dos sintomas, mas também um cuidado mais acolhedor e integral. Recomendo a ampliação da aplicação da auriculoterapia para as demais unidades de saúde e incentivo os demais colegas a se especializarem pois é uma terapia de baixo custo de ótima aceitação e um resultado extremamente satisfatório.

Descritores: Saúde Mental. Auriculoterapia. Atenção Primária à Saúde. SUS. Acolhimento.

SUMÁRIO

1. IMPACTO DA PÓS-GRADUAÇÃO NA MINHA VIDA PROFISSIONAL E PESSOAL	Erro! Indicador não definido.
2. INTRODUÇÃO	15
3. OBJETIVOS.....	16
3.1. Objetivo geral	16
3.2. Objetivos específicos	16
4. PERCURSO DAS AÇÕES.....	17
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO	19
6. IMPLEMENTAÇÃO NO PROCESSO DE TRABALHO	21
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	23

1. IMPACTO DA PÓS-GRADUAÇÃO NA MINHA VIDA PROFISSIONAL E PESSOAL

A pós-graduação em Saúde Mental e Atenção Psicossocial trouxe benefícios significativos tanto para minha vida profissional quanto pessoal, mas também apresentou desafios que merecem atenção.

Ao longo do curso, pude aprofundar meus conhecimentos em saúde mental, desenvolvendo habilidades para avaliar, diagnosticar e intervir em transtornos mentais, além de aprender a implementar políticas e práticas baseadas em evidências. Isso me tornou uma profissional mais qualificada e me proporcionou um olhar mais humanizado para os atendimentos em saúde mental.

Além do conhecimento técnico, a pós-graduação estimulou o desenvolvimento de competências como liderança, comunicação, trabalho em equipe e inteligência emocional, que considero essenciais para lidar com situações complexas e para atuar em equipes multidisciplinares. O contato com colegas e tutores durante o curso ampliou minha rede de contatos, possibilitando parcerias, indicações e trocas de experiências que acrescenta muito em minha carreira.

Superar os desafios da pós-graduação aumentou minha autoconfiança e me proporcionou uma sensação de realização pessoal, que se reflete positivamente em outros aspectos da minha vida. O estudo aprofundado dos aspectos psicossociais favoreceu meu autoconhecimento, a gestão das minhas emoções e a capacidade de lidar com adversidades, melhorando o equilíbrio entre minha vida pessoal e profissional.

No entanto, reconheço que a pós-graduação foi exigente, gerando pressão, excesso de demandas e, por vezes, tensões nas relações interpessoais. Em muitos momentos, vivi uma dualidade de emoções: senti prazer pelo conhecimento adquirido, mas também enfrentei sofrimento psicológico devido à alta cobrança das atividades a ser

desenvolvidas atreladas ao estresse diários do trabalho. Apesar das dificuldades, percebo que todo esse processo contribuiu para o meu crescimento, autocontrole, me tornando uma pessoa e uma profissional mais preparada para os desafios da área da saúde mental.

2. INTRODUÇÃO

AURICULOTERAPIA

A auriculoterapia é uma técnica terapêutica que consiste na estimulação de pontos específicos da orelha, utilizando agulhas, sementes de mostarda, objetos metálicos ou magnéticos, com o objetivo de aliviar dores e tratar diversos problemas físicos e psicológicos, como ansiedade, enxaqueca, obesidade e contraturas musculares (WANG, 2008). Esse recurso terapêutico pode ser utilizado de forma isolada ou como complemento a outros tratamentos, sendo especialmente útil no manejo clínico de condições crônicas, como dores musculoesqueléticas decorrentes de diferentes patologias. Trata-se de uma intervenção de baixo custo, segura, de fácil aplicação e que tem apresentado resultados positivos no controle de diversos quadros sintomatológicos (HOU, 2015).

Reconhecida como uma especialidade da acupuntura e parte integrante da Medicina Tradicional Chinesa, a auriculoterapia é classificada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma terapia de microssistema. Essa técnica mapeia mais de 200 pontos auriculares, utilizados tanto para diagnóstico quanto para tratamento de doenças agudas e crônicas, atuando nos âmbitos físico, mental e emocional.

O princípio fundamental da auriculoterapia consiste em desobstruir e estimular os pontos responsáveis e equivalentes a cada órgão ou sentimento, restaurando o equilíbrio da energia vital do indivíduo e promovendo saúde e bem-estar. A escolha dos pontos a serem estimulados, o método e a quantidade de sessões são definidos pelo profissional que sugere a realização da aplicação em três sessões com um intervalo de sete a dez dias partir de uma avaliação criteriosa, considerando o diagnóstico e as necessidades individuais de cada paciente.

Na Estratégia Saúde da Família (ESF) Vale do Amanhecer, a auriculoterapia é oferecida de forma individualizada, mediante agendamento ou livre demanda. Foi realizado uma busca ativa destes pacientes, por intermédio do Agente Comunitários de Saúde, para ser divulgado e apresentado a auriculoterapia e iniciarmos a aplicação

na unidade. No primeiro atendimento, é realizada uma anamnese detalhada para identificar as principais queixas e sintomas do paciente. Com base nessas informações colhida na anamnese, registro no formulário, é avaliados os sintomas e queixas, faço a seleção dos pontos auriculares mais adequados para serem estimulados, visando à melhora dos sintomas apresentados

3. OBJETIVO

3.1. Objetivo geral

Avaliar os benefícios da auriculoterapia na Saúde Mental dos pacientes da Atenção Primária em Saúde – APS, para redução das dores crônicas e agudas, níveis de estresse e insônias, avaliar o tamanho do efeito e benefícios que trará para os cliente.

3.2. Objetivos específicos

- Redução de estresse, diminuição da angustia e melhora do humor
- Redução das crises de ansiedade, melhora na qualidade do sono
- Melhoras das dores crônicas e agudas

4. PERCURSO DAS AÇÕES

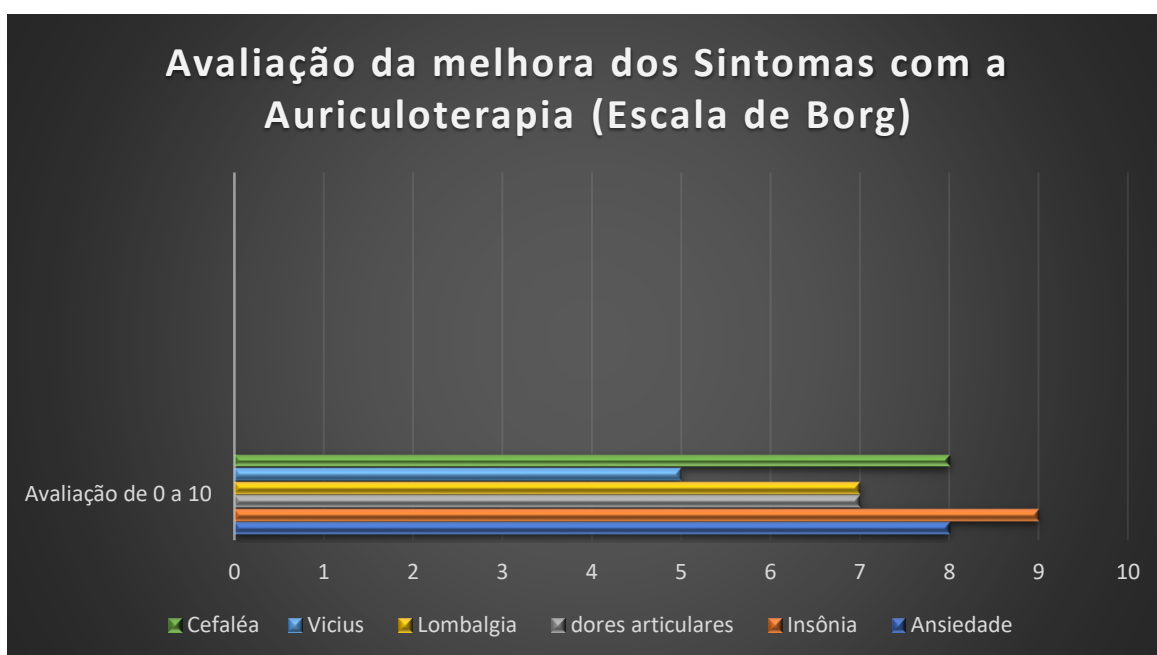
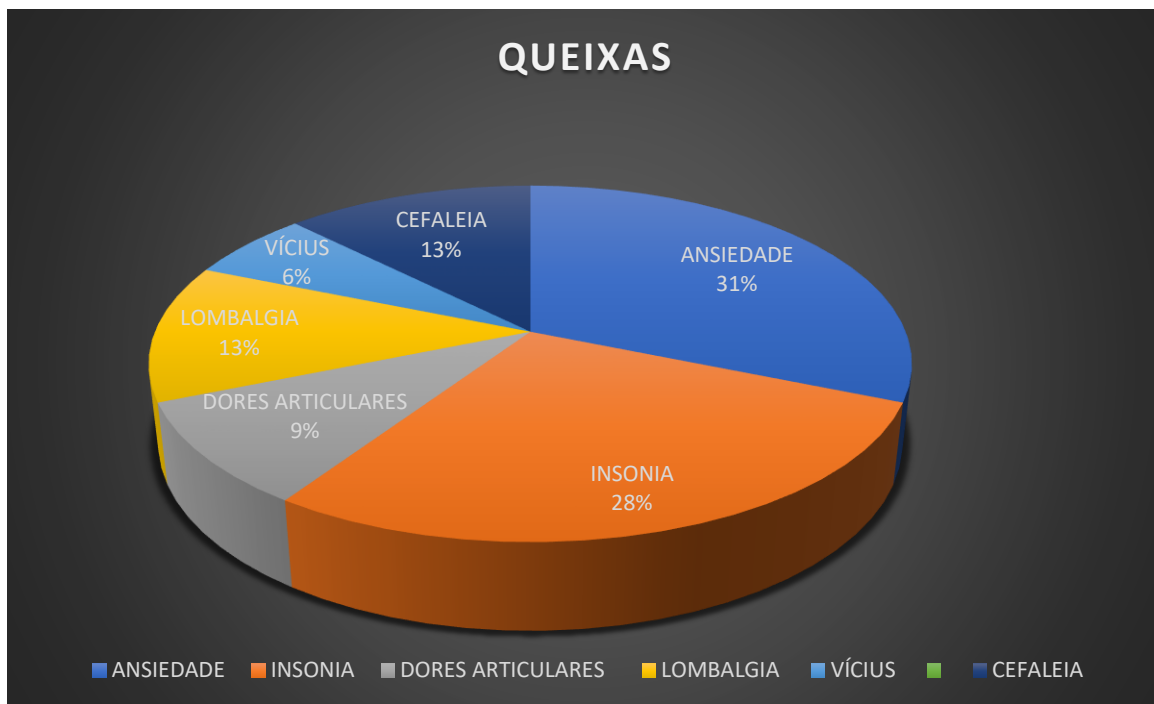
A aplicação da auriculoterapia na Estratégia de Saúde da Família (ESF) Vale do Amanhecer foi realizada uma busca ativa pela agentes comunitária de saúde – ACS, ela identificaram os pacientes com maior sofrimento psicológicos e ou com dores agudas, também foi possível realizar a aplicação por livre demanda, por meio de agendamento e atendimento individualizado. Realizamos uma reunião de equipe para explica os benefícios e a forma da aplicação, explicar a dinâmica e origem da terapia, pois ainda um terapia pouco divulgada e aplicada em nosso município, foi proposto a aplicação da auriculoterapia nos pacientes da unidade ESF Vale do Amanhecer, os agentes comunitários de saúde – ACS fizeram uma busca ativa pelos pacientes e realizaram uma divulgação sobre a nova terapia que iniciamos.

No primeiro atendimento, realizei um acolhimento para compreender a demanda e as principais queixas e sintomas dos pacientes. Utilizei um formulário específico para identificar essas queixas e, a partir delas, avaliei quais pontos auriculares deveriam receber as sementes, com o objetivo de estimular e ativar os pontos para alívio e melhora dos sintomas apresentados.

A aplicação da auriculoterapia seguiu o padrão de três semanas consecutivas, com um intervalo de sete a dez dias entre cada aplicação após três semana consecutivas tem um intervalo de uma semana e voltamos a realizar a aplicação. Dentro da proposta do Projeto de Intervenção, realizei e acompanhei a aplicação da auriculoterapia em 50 pacientes ao longo de três meses, sendo 35 mulheres, 10 homens e 5 crianças, todos com idades variadas.

Durante esse período, observei uma prevalência de melhorias nas queixas relacionadas a sono, dores crônicas e ansiedade. Para o processo avaliativo, utilizei a Escala de Borg (Borg, 1982) na qual os pacientes avaliaram de 0 a 10 o quanto perceberam melhora nos sintomas após o tratamento e a cada aplicação foi observado uma melhora progressiva.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO



Ao analisar os gráficos de resultados, percebi que a maior procura pelo serviço de auriculoterapia foi realizada por mulheres, com queixas de insônia, ansiedade, nervoso. Esse dado me levou a refletir sobre a maior adesão desse público às práticas integrativas e o interesse mais expressivo em alternativas para o manejo de sintomas físicos e emocionais, levando em consideração foi proposta junto com a equipe a implantação de um grupo de mulheres, onde estamos realizando a busca ativa para esta abordagem terapêutica.

Durante o acompanhamento, identifiquei que as principais queixas apresentadas pelos pacientes foram ansiedade, insônia, cefaleia e dores articulares. Segundo Kurebayashi et al. (2012), esses sintomas apresentam comportamento dinâmico e flutuante ao longo do tempo, o que reforçou a importância de um acompanhamento cinético durante o tratamento.

Utilizei a Escala de Borg (Borg, 1982) para avaliar a melhora dos sintomas e observei que a maioria dos pacientes relatou uma melhora significativa, com escores variando entre 7 e 9 na escala de 0 a 10. Esses resultados sugeriram uma resposta clínica positiva ao tratamento, indicando que a auriculoterapia proporcionou alívio sintomático relevante durante o período analisado.

Acompanhei a redução progressiva das queixas ao longo das sessões, o que evidenciou o sucesso da aplicação da auriculoterapia e das práticas integrativas complementares do SUS PICs. Dessa forma, compreendi que a intervenção não atuou apenas de forma pontual, mas promoveu uma melhora sustentada ao longo do tempo.

Assim, concluo que os resultados obtidos, tanto pela análise gráfica quanto pela avaliação subjetiva dos pacientes, apontam para a efetividade da auriculoterapia como estratégia complementar no manejo de sintomas relacionados à saúde mental, ansiedade, agitação, nervoso, insônia e dores crônicas na Atenção Primária à Saúde demonstrando a melhora significativa ao paciente, baixo custo para o município.

6. IMPLEMENTAÇÃO NO PROCESSO DE TRABALHO

Após observar os bons resultados e a melhora significativa dos sintomas com a aplicação da auriculoterapia, notei um aumento na procura pelo serviço. Diante desta nova demanda, implantei o serviço de auriculoterapia na ESF Vale do Amanhecer há seis meses. Desde então, essa prática passou a fazer parte da rotina da unidade, sendo oferecida tanto por agendamento quanto por demanda espontânea.

No primeiro atendimento, apliquei um questionário para registrar nome, idade, sexo e as principais queixas físicas e psicológicas dos pacientes. Com base nessa avaliação, selecionei os pontos auriculares que poderiam trazer mais benefícios e melhora dos sintomas de forma individualizada. Durante a aplicação, orientei os pacientes a pressionarem os pontos estimulados três vezes ao dia, para potencializar os resultados do tratamento.

O desafio desta experiência foi apresentar o novo tratamento e a metodologia para os pacientes do ESF Vale do amanhecer, devido ser um método pouco divulgado e conhecido pela população, no início causa uma certa estranheza por parte dos pacientes, porém após a aplicação é nítido a satisfação, os relatos de melhora são incríveis, gratificante ser a melhora dos paciente. O acompanhamento individualizado também foi fundamental para o sucesso e a aceitação da auriculoterapia na unidade, promovendo um cuidado mais integral e humanizado para a comunidade atendida.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência que vivi com a aplicação da auriculoterapia na Estratégia Saúde da Família (ESF) Vale do Amanhecer demonstrou, na prática, a relevância e a eficácia desta PICs prática integrativa complementar no SUS no contexto da atenção primária à saúde em relação a saúde mental. Ao estimular pontos específicos da orelha, com as sementes de mostarda na aplicação da auriculoterapia, métodos seguros e de baixo custo, observei melhorias significativas em sintomas como dores crônicas, ansiedade e distúrbios do sono, o que confirmou os achados já descritos na literatura científica, (HOU, 2015). .

A auriculoterapia é reconhecida pela Organização Mundial da Saúde OMS como uma pratica integrativa complementar do SUS, uma terapia eficaz, uma ferramenta valiosa tanto de forma isolada quanto complementar a outros tratamentos, promovendo o equilíbrio físico, mental e emocional dos pacientes. O acolhimento, a avaliação individualizada e a escolha criteriosa dos pontos auriculares permitiram personalizar o cuidado, potencializando os resultados positivos que acompanhei ao longo do projeto.

Além dos benefícios clínicos, notei que a prática da auriculoterapia se destacou pela facilidade de aplicação, pela aceitação dos pacientes e pelo potencial de ampliar o acesso a terapias integrativas no sistema público de saúde. Os resultados que obtive reforçaram a importância de investir em práticas complementares, como a auriculoterapia, no manejo de condições crônicas e na promoção da saúde integral.

Assim, concluí que a inserção da auriculoterapia na rotina da ESF Vale do Amanhecer contribuiu de maneira significativa para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes atendidos, evidenciando o potencial dessa abordagem como parte fundamental das estratégias de cuidado em saúde mental e psicossocial na atenção básica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<https://www.scielo.br/j/sausoc/a/GTWJDHnkRFdWWZyyh9V3gbN/abstract/?lang=pt#>
<https://doi.org/10.1590/0104-1169.3239.2426>
<https://www.scielo.br/j/rlae/a/DZLmMYDdZ8pfTzyDgHjwF3d/?lang=pt#>
<https://www.scielo.br/j/reeusp/a/dKhpmwWtWBsLTRvXHNS6Hkh#>
<https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/f5804499-b024-41ce-903e-05b25a998535/content>
<https://www.scielo.br/j/icse/a/xQVrLKPbTZ4TbsJTWctyQnv/?format=pdf&lang=pt>
[https://tcc.fps.edu.br/bitstream/fpsrepo/1536/1/APLICA%C3%87%C3%83O%20DE%20AURICULOTERAPIA%20NA%20ATEN%C3%87%C3%83O%20PRIM%C3%81RIA%20%C3%80%20SA%C3%9ADE%20UMA%20REVIS%C3%83O%20INTEGRATIVA%20DE%20LITERATURA%20\(1\).pdf](https://tcc.fps.edu.br/bitstream/fpsrepo/1536/1/APLICA%C3%87%C3%83O%20DE%20AURICULOTERAPIA%20NA%20ATEN%C3%87%C3%83O%20PRIM%C3%81RIA%20%C3%80%20SA%C3%9ADE%20UMA%20REVIS%C3%83O%20INTEGRATIVA%20DE%20LITERATURA%20(1).pdf)
[https://subpav.org/aps/uploads/publico/repositorio/Livro_AuriculoterapiaNaAPS_PDF_Digital_20240314_\(1\).pdf](https://subpav.org/aps/uploads/publico/repositorio/Livro_AuriculoterapiaNaAPS_PDF_Digital_20240314_(1).pdf)
<https://fcmsantacasasp.edu.br/blog/veja-a-importancia-de-fazer-uma-pos-graduacao-em-saude-mental/>